

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO MANEJO DE REAÇÕES ADVERSAS E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS

Data de submissão: 25/11/2024

Data de aceite: 05/02/2025

Larissa Fernanda Alves De Oliveira

Discente do Centro Universitário Unifavip-
Wyden;
Caruaru

Yohana Karem Queiroz Xavier

Discente do Centro Universitário Unifavip-
Wyden;
Caruaru

Artigo apresentado ao curso de Farmácia, do Centro Universitário Unifavip Wyden, como parte dos requisitos para obtenção da aprovação na disciplina de TCC II. Prof.(a) Orientador (a): Cristiane Gomes Lima

RESUMO: A luta contra o câncer vem ganhando força e essa evolução se tornou um dos principais fatores da oncologia, que é a especialidade que estuda os tumores e por isso desenvolve novos tratamentos, sejam eles paliativos ou curativos. Para obter ótimos resultados de tratamento, é necessária uma equipe multidisciplinar qualificada para atender às necessidades de cada paciente. Conclui-se que a contribuição do farmacêutico para esta equipa é crucial. Este estudo teve como objetivo abordar a importância do farmacêutico no

cuidado ao paciente oncológico por meio de uma revisão abrangente. O objetivo deste estudo é recolher informação sobre este tema e apresentar o papel dos profissionais farmacêuticos nesta área, analisando os desafios enfrentados por esta área de atividade, o seu contributo para as equipas multidisciplinares e a sua importância no tratamento dos doentes. As dificuldades enfrentadas pelos profissionais farmacêuticos nesta área são enormes, desde a falta de cooperação do paciente até o julgamento dos outros profissionais. Entre eles, os farmacêuticos ainda são indispensáveis à oncologia, e está cada vez mais evidente neste sistema, tornando-o mais completo.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção farmacêutica, oncologia, paciente, tratamento, farmacêutico.

CLINICAL PHARMACIST'S ROLE IN MANAGING ADVERSE REACTIONS AND DRUG INTERACTIONS IN ONCOLOGY TREATMENTS

ABSTRACT: The fight against cancer has been gaining strength and this evolution has become one of the main factors in oncology, which is the specialty that studies tumors

and therefore develops new treatments, whether palliative or curative. To obtain optimal treatment results, a qualified multidisciplinary team is necessary to meet the needs of each patient. It is concluded that the pharmacist's contribution to this team is crucial. This study aimed to address the importance of the pharmacist in the care of cancer patients through a comprehensive review. The objective of this study is to collect information on this topic and present the role of pharmaceutical professionals in this area, analyzing the challenges faced by this area of activity, their contribution to multidisciplinary teams and their importance in the treatment of patients. The difficulties faced by pharmaceutical professionals in this area are enormous, from the patient's lack of cooperation to the judgment of other professionals. Among them, pharmacists are still indispensable to oncology, and this is increasingly evident in this system, making it more complete.

KEYWORDS: Pharmaceutical care, oncology, patient, treatment, pharmacist.

1 | INTRODUÇÃO

Na oncologia, o farmacêutico tornou-se indispensável dada a complexidade dos tratamentos, interações medicamentosas e efeitos adversos. Com uma equipe de farmacêuticos clínicos esses fatores podem ser minimizados ou até mesmo eliminados. Ao monitorar a terapia medicamentosa de cada paciente, há maior garantia de que o tratamento será bem-sucedido. Hoje, as instituições médicas que possuem profissionais com essas qualificações só podem se beneficiar, a instituição se beneficia e os pacientes se beneficiam ainda mais.

Os farmacêuticos oncológicos participam ativamente das atividades de manipulação e gerenciamento dos medicamentos envolvidos no processo, fornecem informações técnicas aos profissionais e pacientes e tornam-se participantes essenciais na garantia da qualidade cirúrgica.

O farmacêutico deve aconselhar e monitorar a terapia medicamentosa, fornecer aos pacientes todas as informações necessárias sobre o uso e armazenamento correto dos medicamentos, alertar sobre possíveis efeitos colaterais e interações com outros medicamentos, suplementos e alimentos, e procurar localizá-los e resolvê-los adequadamente. Documento de forma sistemática e documentada todas as questões relacionadas com a medicação que possam surgir durante o tratamento.

De acordo com a Decisão 565/12 do Conselho Federal Farmacêutico, o manuseio dos antineoplásicos utilizados na quimioterapia passa a ser tarefa exclusiva do farmacêutico, resultando em maior segurança para o tratamento e para os pacientes. Em 2016, o Conselho Federal de Farmácia promulgou novamente a RDC nº 623, estabelecendo a formação mínima em oncologia exigida para o farmacêutico atuar na área. Tudo isso tem um único objetivo: garantir a qualidade e segurança do tratamento.

A assistência dos farmacêuticos aos pacientes visa garantir a segurança e eficácia do tratamento medicamentoso aos pacientes e obter um tratamento eficiente e de alta

qualidade. Os serviços de farmácia surgiram como uma alternativa que buscava melhorar o uso de medicamentos, alcançando resultados concretos por meio do relacionamento entre pacientes e farmacêuticos (LOBATO et al., 2019).

Tendo como objetivos: Avaliar a importância do profissional farmacêutico clínico no âmbito da oncologia, sendo a investigação que visa estudar a relevância do farmacêutico na área da oncologia, pois este profissional é crucial na resolução de problemas relacionados com medicamentos (PRM) e erros de uso de medicamentos e garantir a segurança do tratamento, adaptando-se às necessidades de cada paciente e impactando positivamente no atendimento ao paciente.

2 | METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão abrangente da literatura que tem como objetivo reunir estudos e resultados de pesquisas científicas atuais para sintetizar e analisar a importância do farmacêutico no cuidado ao paciente oncológico. A coleta de dados será realizada por meio do levantamento de artigos nas plataformas DSPACE, SOBRAFO, InCOP e Google Acadêmico. Os termos utilizados serão definidos mediante consulta aos descritores do DeCS/Mesh: Oncologia; Como critérios de inclusão serão aceitos artigos científicos originais publicados em português entre 2015 e 2024, desde que apresentem texto completo e estejam diretamente relacionados às questões e objetivos do estudo. Os critérios de exclusão incluíram artigos com acesso restrito às plataformas de pesquisa, revisões de literatura, artigos publicados há mais de dez anos e artigos não relevantes ao escopo de cobertura. A avaliação da pesquisa seguirá um processo de duas etapas. Primeiramente, será realizada uma busca na base de dados para identificar estudos publicados no período de interesse que abordam de alguma forma o tema da atuação do farmacêutico clínico em oncologia em seus títulos e/ou resumos. Na segunda fase, os estudos identificados serão analisados de forma abrangente com o objetivo de determinar quais estudos atendem a todos os critérios estabelecidos e contribuem para pesquisas relevantes. Esta revisão da literatura garante o cumprimento dos aspectos éticos, garantindo a devida atribuição aos autores do artigo de pesquisa. Para citações e referências de autores, utilizaremos as diretrizes estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os critérios de inclusão utilizados para seleção dos artigos foram disponibilidade de texto completo nas bases de dados utilizadas, o texto deverá ser um artigo científico original, em português e inglês, adequado ao tema de trabalho proposto. Quanto à data de publicação, o período de publicação ainda não foi determinado.

Como critério de exclusão, o fato não há versões completas dos artigos se eles aparecerem em idioma diferente do idioma selecionado, como texto de revisão bibliográfica não é um artigo científico e não se enquadra no tema. Além disso, foram excluídos artigos duplicados.

O texto obtido é analisado na seguinte ordem: Primeiro analise se o artigo possui texto completo disponível posteriormente, seja em português, inglês ou Espanhol. Como terceiro critério de seleção foram excluídos artigos científicos que não sejam originais, como revisões bibliográficas, papéis, etc. O critério final de inclusão foi que se enquadra nos temas propostos e artigos selecionados para avaliar a Atenção Farmacêutica para pacientes oncológicos.

Os dados históricos mostram que o câncer é uma doença antiga, com relatos que remontam a antes de Cristo, mas à medida que os padrões de vida do mundo mudam e os novos casos aumentam, a doença passa a ser mais discutida. O termo farmácia clínica foi discutido pela primeira vez em 1975, mas não foi aceito pela Organização Mundial da Saúde até 1990. Porém, mesmo com tudo o que se sabe sobre esta área, a atenção farmacêutica em oncologia só recentemente recebeu atenção.

1. Informação aos docentes sobre utilização correta de produtos farmacêuticos e contribuição para seu uso racional.
2. Acompanhamento e avaliação segundo protocolos terapêuticos para os pacientes (perfil farmacoterapêutico).
3. Aconselhamento aos pacientes sobre o uso de produtos farmacêuticos não prescritos (autotratamento farmacológico) e de produtos médico-farmacêuticos.
4. Participação em programas de educação para a saúde.
5. Colaboração com outros membros da equipe de atenção à saúde.
6. Avaliação da prescrição médica quanto à quantidade, à qualidade, à compatibilidade, à estabilidade e às interações do medicamento.

Quadro 1. Serviços farmacêuticos no âmbito hospitalar.

Fonte: OMS.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do aconselhamento medicamentoso para pacientes com câncer é avaliar a compreensão e adesão do paciente ao tratamento para garantir a compreensão adequada da administração e fornecer ao paciente métodos para identificar, prevenir e limitar os efeitos adversos, além de compreender as medidas para ser levado se ocorrerem efeitos graves; realizar análises farmacológicas de terapias medicamentosas, incluindo medicamentos, produtos de medicina alternativa e complementar, medicamentos fitoterápicos e suplementos dietéticos, estabelecer ligações entre farmácias hospitalares e farmácias de rua, com o objetivo de melhorar as vias de tratamento dos paciente.

Diante dos resultados encontrados após avaliação dos artigos selecionados, percebe-se a importância da atuação dos profissionais farmacêuticos na área de oncologia. As atividades encontradas vão desde a seleção de medicamentos até o cuidado com medicamentos e farmacovigilância. Escobar (2010) mencionou em seu trabalho que a atuação do farmacêutico em oncologia está presente em quase todos os serviços de

quimioterapia. Embora tenha começado se especializando no manuseio e administração de quimioterápicos, tornou-se um componente essencial para garantir a qualidade cirúrgica.

A revisão incluiu 10 estudos publicados entre 2016 e 2024, envolvendo as funções do farmacêutico clínico no ramo da oncologia. Os estudos analisados apresentam a importância do farmacêutico no manuseio de antineoplásicos utilizados na quimioterapia.

Autor/ano	Título	Objetivos	Resultados e conclusões
<i>Laiara Da Cruz Soares, et al, 2021</i>	A relevância da atenção farmacêutica no manejo de reações adversas no tratamento oncológico: uma revisão sistemática	A importância da atenção farmacêutica no tratamento oncológico, relatando a importância do acompanhamento do profissional farmacêutico para adesão do tratamento e efeitos colaterais mais comuns relatados pelos pacientes.	Para as reações adversas relatadas pelos farmacêuticos, fica evidente a importância desse profissional, pois possui conhecimento clínico para identificar e classificar as reações adversas com base no risco A interação entre farmacêuticos e a equipe multidisciplinar tem se mostrado importante, pois as recomendações de intervenção podem ser facilmente formuladas para problemas identificados relacionados à medicação.
<i>Adriana Beatriz Kovalski Rech, Márcia Andréa Marques Francellino, Jean Colacite, 2019</i>	Atuação Do Farmacêutico na Oncologia - Uma Revisão de Literatura	Levantamento bibliográfico sobre a atuação do farmacêutico na oncologia.	A atuação do farmacêutico em oncologia é uma realidade presente em praticamente todos os serviços de quimioterapia, e suas atividades vão desde a seleção de medicamentos até a atenção farmacêutica e farmacovigilância.
<i>Dulce Couto, Ingrid Valverde, Gisele Dellapicola Brisson, 2024</i>	Os múltiplos papéis do farmacêutico na atenção oncológica	Promover a adesão ao tratamento e o uso racional e seguro do medicamento, obtendo, dessa forma, o melhor resultado terapêutico.	Fora das enfermarias, os farmacêuticos oncológicos fazem o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes ambulatoriais – aqueles que retiram o quimioterápico de uso oral na instituição e fazem uso dele em casa. O objetivo é promover a adesão ao tratamento e o uso racional e seguro do medicamento, obtendo, dessa forma, o melhor resultado terapêutico.

<p><i>Deysiane dos Santos Calado, Diego de Hollanda Cavalcanti Tavares, Grasiela Costa Bezerra, 2019</i></p>	<p>O papel da atenção farmacêutica na redução das reações adversas associadas ao tratamento de pacientes oncológicos</p>	<p>Descrever a atuação do profissional farmacêutico na recuperação de pacientes oncológicos, destacando as principais reações adversas causadas pelo tratamento da quimioterapia antineoplásica e radioterapia, enfatizando a colaboração da atenção farmacêutica no acompanhamento da terapia oncológica, assim contribuindo na redução de possíveis efeitos adversos e melhor qualidade de vida desses pacientes.</p>	<p>O profissional farmacêutico desenvolve cuidados, tendo como foco a segurança e resultados na terapêutica, e contribuindo na qualidade de vida que está sendo oferecida a quem está em tratamento, não permitindo o surgimento de dúvidas sobre a quimioterapia ofertada para cada paciente, e mostrando seu apoio caso elas venham a surgir.</p>
<p><i>Sandna Larissa Freitas dos Santos, et al, 2017</i></p>	<p>Evidências do cuidado farmacêutico na prática clínica da oncologia</p>	<p>Conseguir atingir com sucesso os objetivos terapêuticos e prevenir qualquer problema, como reações adversas ou ineficácia do medicamento. Esse plano deve ser desenvolvido de maneira individualizada, centrada nas características do paciente, para que possa atender às suas necessidades terapêuticas.</p>	<p>Foi observado que o cuidado farmacêutico está imerso na terapia medicamentosa, em tomadas de decisões sobre o uso adequado de medicamentos para cada paciente oncológico. Além disso, a realização de orientações e supervisões nos procedimentos de manipulação dos antineoplásicos e a atuação da equipe multiprofissional acompanhando diariamente o trabalho feito e buscando agregar seus conhecimentos farmacológicos são atividades essenciais nesse âmbito. Na farmacovigilância, o farmacêutico previne as reações adversas a medicamentos, dada a alta ocorrência em pacientes sob terapia quimioterápica.</p>
<p><i>Maia Souza, et al, 2016</i></p>	<p>Atuação do farmacêutico hospitalar na oncologia</p>	<p>Atribuições, competências e atuações desenvolvidas pelo farmacêutico hospitalar no serviço da oncologia, e a importância do profissional desde a avaliação da prescrição médica, armazenamento, dispensação, controle de qualidade, seleção de medicamentos, farmacovigilância, entre outros que é de total competência do farmacêutico.</p>	<p>O farmacêutico realiza orientações e supervisões de rotina nos procedimentos de manipulação dos antineoplásicos, como: preencher adequadamente o rótulo de cada unidade de antineoplásico preparado, assinar e carimbar, identificar o nome do cliente da terapêutica e a quantidade de cada componente adicionado, bem como efetuar as devidas recomendações para sua estabilidade e administração, garantindo assim o controle de qualidade das preparações</p>

<p><i>Luan Pereira Soares, et al, 2022</i></p>	<p>Atuação Do Farmacêutico Nos Cuidados De Pacientes Oncológicos</p>	<p>Melhorar a condição clínica e a qualidade de vida do paciente durante a realização do tratamento oncológico.</p>	<p>O farmacêutico da orientação ao paciente quanto à utilização correta do fármaco, trazendo informações sobre a quantidade correta da dose, a influência de determinados alimentos no tratamento farmacológico, a interação que pode vir a ocorrer com determinados fármacos, orientar o paciente quando as reações adversas e modo de conservação do medicamento.</p>
<p><i>Renata Barbosa De Souza Moura, et al, 2019</i></p>	<p>A Atuação Do Farmacêutico Na Oncologia: Realidade E Possibilidades</p>	<p>Abordagem de caráter exploratório e qualitativo, com o foco de interesse no trabalho desenvolvido pelo farmacêutico junto à equipe multidisciplinar no tratamento oncológico.</p>	<p>Mostrar à sociedade que dentre as inúmeras áreas de atuação da profissão farmacêutica, tem-se além da assistência a atenção farmacêutica em oncologia que visam trabalhar em prol de buscar uma melhora na qualidade de vida desses pacientes que fazem uso de quimioterápicos e antineoplásicos.</p>
<p><i>Mario Jorge Sobreira da Silva, 2016</i></p>	<p>Atuação Do Farmacêutico Em Oncologia: O Que Se Espera Com A Exigência De Titulação Mínima?</p>	<p>A complexidade do câncer e das suas terapias, os riscos inerentes a prática profissional, a necessidade de se garantir segurança ao paciente e ao meio ambiente, dentre outros aspectos, fundamentaram a importância de se exigir uma titulação mínima para a atuação do farmacêutico em oncologia.</p>	<p>Espera-se um maior envolvimento dos farmacêuticos em pesquisa clínica, epidemiológica e translacional na área da oncologia. Esta atuação será essencial para subsidiar adequadamente as decisões clínicas, políticas e econômicas, e para ampliar a efetividade, a segurança e a utilidade da farmacoterapia utilizada no tratamento do câncer no Brasil.</p>
<p><i>SOBRAFO, 2022</i></p>	<p>O Papel do Farmacêutico em Oncologia</p>	<p>A atuação do farmacêutico durante a dispensação da prescrição médica, por meio da identificação dos dados do paciente e checagem da correspondência das doses e dia de administração ao protocolo de tratamento, avaliação dos componentes quanto à quantidade, compatibilidade, estabilidade e interações</p>	<p>Para os pacientes é fundamental esclarecer que atualmente existe um amplo espectro de opções terapêuticas empregadas na prevenção e minimização dos principais sintomas que ocorrem após a quimioterapia, contudo é imprescindível que orientações diferenciadas sejam dadas para que se obtenha o melhor resultado dentro da posologia prescrita.</p>

Fonte: Dados de pesquisa

Demonstrando que o profissional deve estar apto não somente de conhecimento, mas também de metodologia para repassar essas informações de forma clara e sucinta (PATEL e GURUMURTH, 2019).

Uma colaboração entre profissionais da saúde na avaliação de efeitos adversos em pacientes oncológicos é precária, isso devido também a grande carga de trabalho destes

profissionais. O farmacêutico também não é um membro habitual da equipe de saúde, tendo ganhado mais recentemente seu espaço na equipe multiprofissional. Contudo, estudos observam que uma permanência mais próxima do farmacêutico ao paciente no monitoramento da terapia aumenta oportunidades de melhorar esta comunicação com pacientes e outros profissionais da saúde, aumentando continuidade do cuidado (BAYRAKTAR-EKINCIOLU e KUCUK, 2018).

Através do trabalho realizado pelo Farmacêutico Clínico, muitas contribuições foram feitas, quando o foco do tratamento saiu da medicação e foi voltada para o paciente, diversos problemas foram descobertos e através desse entendimento foi possível fazer tais correções a tempo de não se tornar em proporções danosas ao tratamento antineoplásico (SILVA et al., 2017)

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na prestação de serviços farmacêuticos, os profissionais de farmácia conseguem prestar cuidados integrais e personalizados em benefício dos pacientes, que tiram pleno partido das capacidades técnicas dos seus agentes médicos. Os serviços farmacêuticos em oncologia são uma ferramenta importante para reduzir erros de medicação, melhorar os efeitos do tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A principal tarefa do farmacêutico é garantir que o tratamento medicamentoso dos pacientes seja eficaz, seguro e conveniente.

A maior proporção de cânceres é causada por fatores externos, isso está relacionado ao ambiente e estilo de vida das pessoas. Hoje, a doença é entendida como um fenômeno inexistente. Não apenas biologicamente, mas psicologicamente e socialmente, afeta todos ao seu redor, não são apenas os próprios pacientes.

Pesquisas e estudos realizados na área de oncologia são fundamentais, precisamos de fazer um levantamento das áreas afetadas para perceber onde existem lacunas. Envolve fornecer informações eficazes para o planejamento de intervenções farmacêuticas para prevenção e controle do câncer de paciente.

As dificuldades enfrentadas pelos profissionais farmacêuticos nesta área são enormes, desde a falta de cooperação do paciente até o julgamento dos outros profissionais. Entre eles, os farmacêuticos ainda são indispensáveis à oncologia, e está cada vez mais evidente neste sistema, tornando-o mais completo.

REFERÊNCIAS

CALADO, D. S., Tavares, D. H. C., Bezerra, G. C. **O papel da atenção farmacêutica na redução das reações adversas associados ao tratamento de pacientes oncológicos.** 2358-2391. Revista Brasileira de Educação e Saúde, 2019.

COUTO, Dulce, Valverde, I., Brisson, G.D. **Os múltiplos papéis do farmacêutico na atenção oncológica.** Inca, 2024.

MOURA, R. B. S. et al. **A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ONCOLOGIA: Realidade e Possibilidades.** Revista Integrada de Ciências Farmacêuticas e Saúde (Editora UIFARPI) V. 8 N. 1 , Indexando os Anais do 1st Brazilian Congress of Pharmaceutical Sciences in Piauí, 2019. 2446-6506.

PEIXOTO, K. F. **A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ONCOLOGIA: UMA REVISÃO.** Edu. br:8080. 27 set. 2021.

RECH, A. B. K., Francellino, M. A. M., & Colacite, J. (2019). **Atuação do Farmacêutico na oncologia - Uma revisão de literatura.** Biblioteca Digital de TCC - UniAmérica. 17 mai. 2024

SANTOS, S. L. F. et al. **Evidências do cuidado farmacêutico na prática clínica da oncologia.** Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, 2018.

SHANTAL. **O papel do farmacêutico na oncologia.** Incop - Paulista. (2018, junho 15).

SILVA, M. J. S. **ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM ONCOLOGIA: O QUE SE ESPERA COM A EXIGÊNCIA DE TITULAÇÃO MÍNIMA?** Editorial. Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalare Serviços de Saúde. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo v.7 n. 38-12 jul./set. 2016.

SOARES, L. C. et al. **A relevância da atenção farmacêutica no manejo de reações adversas no tratamento oncológico: uma revisão sistemática.** 2525-8761. Brazilian Journal of Developmen,01/12/2021.

SOARES, L. P. Et Al. **Atuação Do Farmacêutico Nos Cuidados De Pacientes Oncológicos.** Revista Liberum Accessum, 2022.

SOBRAFO. **O Papel do Farmacêutico em Oncologia.** Sociedade brasileira de farmacêuticos em oncologia, 2022.

SOUZA, M. et al. **Atuação do farmacêutico hospitalar na oncologia.** 2237-7387. Boletim Informativo Geum, 2016.